

XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXV ENANCIB

GT 9 – Museu, Patrimônio e Informação

TAINACAN, UNIVERSIDADES E POLÍTICAS PÚBLICAS: UM BREVE PANORAMA DAS INSTALAÇÕES EM INSTITUIÇÕES MUSEOLÓGICAS NO BRASIL

TAINACAN, UNIVERSITIES, AND PUBLIC POLICIES: A BRIEF OVERVIEW OF INSTALLATIONS IN BRAZILIAN MUSEOLOGICAL INSTITUTIONS

Vinícius Bard – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Márcia Regina Bertotto – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Ana Celina Figueira da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Leólbias Luana Linden – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Cássio Felipe de Oliveira Pires – Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul (SEDAC/RS)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Este artigo apresenta um recorte do projeto “Rede de Gestores de Informações Museais e Políticas Públicas baseadas em Evidências: a inteligência analítica com foco nos museus”, parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o Instituto Brasileiro de Museus. A pesquisa teve como objetivo verificar a esfera jurídica de atuação de uma base de dados resultante de um mapeamento de instalações Tainacan, em instituições de caráter museológico, por meio de uma ferramenta automatizada de coleta de informações. Os dados revelam a predominância da adoção da plataforma por instituições públicas com destaque para universidades e institutos de pesquisa. Considera que essa centralidade acadêmica está relacionada à infraestrutura disponível, como laboratórios e programas de extensão, que facilitam a implementação e disseminação da plataforma como política pública de cultura digital. O estudo destaca limitações relativas à atualização dos cadastros institucionais, especialmente no caso das entidades privadas, e aponta para a necessidade de fortalecimento da cultura de avaliação nos museus brasileiros. Os dados obtidos fornecem subsídios importantes para o desenvolvimento de políticas públicas e para a consolidação de soluções tecnológicas abertas no campo museal.

Palavras-chave: Tainacan; políticas públicas; universidades.

Abstract: This article presents an overview of the project “Network of Museum Information Managers and Evidence-Based Public Policies: analytical intelligence focused on museums”, a partnership between the Federal University of Rio Grande do Sul and the Brazilian Institute of Museums. The research aimed to verify the legal scope of a database resulting from a mapping of Tainacan installations in museum-type institutions, using an automated information collection tool. The data reveal the predominance of the platform's adoption by public institutions, especially universities and research institutes. It considers that this academic centrality is related to the available infrastructure, such as laboratories and extension programmes, which facilitate the implementation and dissemination of the platform as a public policy for digital culture. The study highlights limitations related to the updating of institutional records, especially in the case of private entities, and points to the need to strengthen the culture of evaluation in Brazilian museums. The data obtained provide

important inputs for the development of public policies and the consolidation of open technological solutions in the museum field.

Keywords: Tainacan; public policies; universities.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta um recorte do projeto *Rede de Gestores de Informações Museais e Políticas Públicas baseadas em Evidências: a inteligência analítica com foco nos museus* (Bertotto *et al.*, 2025), realizado através de um Termo de Execução Descentralizada (TED), instrumento legal que formaliza a transferência de créditos entre diferentes órgãos e entidades da União, para execução de programas, projetos ou atividades. Neste caso em específico, o TED foi firmado entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). O objetivo geral deste projeto foi fortalecer a articulação da comunidade de usuários do *software* livre Tainacan, ferramenta para criação de repositórios digitais e publicização de acervos na *web* através da plataforma *Wordpress* desenvolvido atualmente pela Coordenação Geral de Sistemas de Informação Museal (CGSIM) do IBRAM. Para isso, foi realizado não somente o mapeamento de produções de práticas informacionais, como também de literatura técnica e científica relacionada à ferramenta, assim como comunicacionais, através das interações em redes sociais, e ainda dos agentes da comunidade Tainacan, compreendidos como usuários e instituições que utilizam a plataforma na divulgação de seus acervos.

Neste artigo, utilizamos os dados provenientes do mapeamento de instalações do Tainacan realizado para analisar a natureza jurídica e a esfera institucional das instalações identificadas, com destaque exclusivo aos museus e instituições congêneres, assim como iniciativas que promovem a difusão de acervos e coleções com caráter museológico. Dessa forma, buscamos contribuir para a compreensão atual do uso da ferramenta no campo museal brasileiro, evidenciando sua adoção em instituições públicas e privadas, e refletindo sobre potenciais hipóteses a partir dos dados analisados.

Esta análise baseia-se em dados empíricos levantados a partir da coleta de instalações de forma automatizada por um *script* desenvolvido pelos pesquisadores do projeto citado, complementados por informações públicas disponíveis em bases de mapeamento do setor museal, como o Cadastro Nacional de Museus (CNM), a partir da publicação Museus em

Números (IBRAM, 2011) e da plataforma MuseusBR (IBRAM, 2025) e os Sistemas Estaduais de Museus, a partir da coleta de suas bases de dados diretamente com seus responsáveis.

Além da caracterização institucional das instalações, este trabalho propõe também uma reflexão sobre o uso de *softwares* e tecnologias livres na ampliação do acesso à informação em contextos museológicos na internet, assim como na consolidação de políticas públicas de mapeamento e alimentação de bases de dados referentes a instituições museais, uma vez que o desenvolvimento destas bases fornece importantes subsídios para o estabelecimento de políticas públicas voltadas ao setor museal. Sendo um *software* livre e de código aberto (*FOSS - Free and Open Source Software*), ele representa mais do que uma solução tecnológica; encarna uma filosofia de autonomia, colaboração e transparência (Raymond, 2001).

Essa filosofia é especialmente interessante para instituições públicas, como museus e universidades, a adoção de *FOSS* alinha-se aos princípios de gestão pública, reduzindo a dependência de fornecedores privados e fomentando o desenvolvimento de conhecimento local, um exemplo interessante da aplicação desta proposta é o Portal do *Software* Público Brasileiro (Freitas, 2012). Assim, ao abordar a utilização do Tainacan não apenas sob um aspecto técnico, mas a partir de uma visão macrocós mica de sua utilização como parte de uma estratégia mais ampla de estabelecimento do alicerce de uma infraestrutura digital cultural, este trabalho justifica sua relevância diante da grande temática de democratização do acesso à informação, através da publicização de coleções e visibilidade de acervos museológicos na *web*.

Entendemos, teoricamente, que desde a disseminação e a popularização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na década de 1990, o ciberespaço, definido como "o espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores e das memórias dos computadores" (Lévy, 2010, p. 92), consolidou-se como o maior suporte de produção, armazenamento e comunicação da informação, implicando em uma profunda influência nas transformações associadas ao fenômeno museal, sobretudo no que diz respeito a estas novas formas de gestão, acesso e mediação da informação museológica na dimensão digital. Logo, interpretamos que a realização de análises voltadas a estes novos processos é parte da responsabilidade epistemológica do campo museológico na medida em que envolve repensar as formas como os museus constroem, organizam e compartilham conhecimento em contextos mediados por tecnologias digitais.

2 MAPEANDO AS INSTALAÇÕES ATIVAS DO TAINACAN

Para plena compreensão deste trabalho e dos resultados aqui apresentados, faz-se necessário descrever de forma detalhada os procedimentos empregados nesta pesquisa, desde a construção da metodologia até os processos de coleta, tratamento e análise dos dados. Desta forma, nesta seção apresentamos as etapas que estruturam a investigação, explicitando as escolhas técnico-metodológicas envolvidas neste processo e que orientaram seu desenvolvimento.

Assim, optamos pela divisão em três subseções principais, demonstrando de maneira objetiva o percurso investigativo empregado na pesquisa. A primeira é dedicada à metodologia, descrevendo a tipologia deste estudo assim como os fundamentos teóricos e técnicos que sustentam a escolha da abordagem analítica utilizada. A segunda diz respeito à coleta de dados de análise, apresentando brevemente a perspectiva técnica da ferramenta de *scraping* desenvolvida, assim como sua lógica de operação e a categorização dos dados coletados. Por fim, a terceira seção apresenta os resultados, sistematizando as principais análises da pesquisa e destacando algumas hipóteses valiosas no entendimento da capilaridade da plataforma.

2.1 Desenho da pesquisa e procedimentos metodológicos

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza exploratória e descritiva. É exploratória pois “tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses” (Silveira; Córdova, 2009, p. 35). Nesse sentido, buscou investigar um fenômeno ainda pouco consolidado na literatura acadêmica: o panorama de utilização da plataforma Tainacan por instituições de caráter museológico no Brasil. E é descritiva, uma vez que visa descrever e classificar as características das instituições que adotaram a ferramenta, notadamente sua natureza jurídica e esfera administrativa.

O delineamento metodológico adotado foi o de estudo de caso múltiplo, abordagem que permite investigar um fenômeno contemporâneo em seu contexto real a partir de diferentes instâncias (Yin, 2014). Neste trabalho, cada instalação do Tainacan em uma instituição museológica é compreendida como um "caso", permitindo uma análise agregada que revela padrões e tendências. A investigação integrou procedimentos de pesquisa

bibliográfica, documental e digital, organizados em três etapas: levantamento documental, coleta de dados digitais automatizada, e qualificação e análise dos dados.

Para o levantamento inicial realizou-se a compilação de bases de dados de instituições museológicas, incluindo o Cadastro Nacional de Museus (CNM) e nove Sistemas Estaduais de Museus, totalizando 5.005 registros únicos que serviram de universo para a prospecção. Já na coleta de dados digitais automatizada desenvolvemos uma ferramenta de *scraping* em JavaScript com a biblioteca *puppeteer*. Este procedimento foi fundamental, pois não existe um cadastro centralizado e atualizado de usuários da plataforma. A ferramenta simulou buscas orgânicas a partir dos URLs coletados na etapa anterior, inspecionando o código-fonte de cada página em busca de elementos estruturais específicos do Tainacan. Por fim, para a qualificação e análise dos dados, as 182 instalações brutas identificadas passaram por um processo de qualificação manual para filtrar apenas aquelas com claro caráter museológico, resultando em 129 casos. Os dados foram então categorizados segundo a natureza jurídica (pública federal, estadual, municipal; privada, associação, fundação, etc.), utilizando as mesmas classificações do CNM para garantir a comparabilidade. Esta etapa, de natureza qualitativa, permitiu a análise descritiva e a elaboração de inferências sobre o perfil de adoção da ferramenta. Os resultados estão descritos de forma detalhada nas seções a seguir.

2.2 Coleta de Dados e Análises

Para o mapeamento das instalações ativas do Tainacan, desenvolvemos uma ferramenta de *scraping*, técnica que consiste na extração automatizada de informações a partir de páginas *web*. Por meio da simulação da navegação em sites e da leitura estruturada de seus elementos, o *scraping* permite identificar padrões específicos — como trechos de código, elementos visuais ou metadados — que indicam o uso de determinadas tecnologias ou plataformas, como o Tainacan, mesmo quando essas informações não estão explicitamente organizadas para esse tipo de consulta.

A ferramenta desenvolvida pelos pesquisadores realizava a simulação de uma busca orgânica no *Google*, através do uso da biblioteca *puppeteer* de *javascript*, utilizando para isso como parâmetros bases de dados de mapeamento de instituições museais, percorrendo os resultados, acessando os *links* e emulando o comportamento de um usuário comum. Ao acessar os *links* a ferramenta realizava a busca no código do site por elementos específicos da estrutura do Tainacan. As bases de dados utilizadas para essa busca foram: o Cadastro

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Nacional de Museus com 3933 registros únicos, o Sistema Estadual de Museus do Rio Grande do Sul (439 registros), o Sistema Estadual de Museus de Santa Catarina (215 registros), o Sistema Estadual de Museus de São Paulo (345 registros), o Sistema Estadual de Museus do Rio de Janeiro (176 registros), o Sistema Estadual de Museus de Alagoas (39 registros), o Sistema Estadual de Museus do Paraná (334 registros), o Sistema Estadual de Museus de Minas Gerais (464 registros) e o Sistema Estadual de Museus do Ceará (94 registros). Após a agregação e remoção de entradas duplicadas, obtivemos 5005 registros únicos, que foram utilizados como parâmetro para realização das pesquisas.

Esta coleta de dados ocorreu entre julho e agosto de 2024, e após o mapeamento inicial, assim como inclusão das instalações já mapeadas por iniciativas anteriores através da seção “Casos de Uso” no *site* oficial da plataforma Tainacan, obtivemos 182 instalações únicas *online*. A qualificação destes dados incluiu o mapeamento de informações complementares sobre cada instalação divididas em seis seções, sendo que as mais relevantes para este desdobramento do estudo original foram: “Informações Gerais” (com dados gerais referentes a instalação como instituição, link de acesso e endereço de contato), “Outras Informações” (com dados diversos sobre a infraestrutura hierárquica e tecnológica institucional como subordinação, provedora e domínio), “Cadastro Nacional de Museus” (com alguns dos campos equivalentes ao mapeamento do Cadastro Nacional de Museus como tipologia, temática e esfera), “Localização” (com campos como cidade, país e estado).

A partir deste levantamento de dados e qualificação inicial, ainda no escopo do projeto *Rede de Gestores de Informações Museais e Políticas Públicas baseadas em Evidências: a inteligência analítica com foco nos museus* (Bertotto *et al.*, 2025), disparamos questionários voltados ao mapeamento das características da base de usuários responsáveis pela instalação, manutenção e alimentação da plataforma Tainacan, além deste recenseamento, também coletamos dados relacionados ao produto, sua usabilidade, a relação dos usuários com as mídias sociais associadas à ferramenta e a maturidade tecnológica institucional. Os dados levantados através deste questionário foram fortemente inspirados na pesquisa TIC Cultura, conduzida bianualmente pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (CETIC.BR).

Para a realização deste trabalho, os resultados obtidos através do levantamento anterior passaram por um processo de qualificação com o objetivo de identificar as instalações do Tainacan que estavam diretamente associadas a instituições museológicas, como Museus

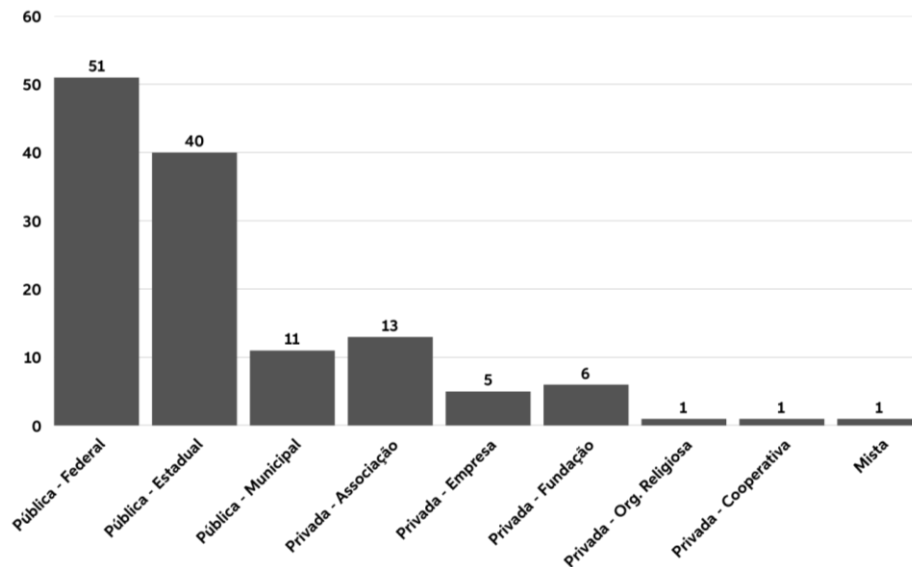
e Pinacotecas, ou vinculadas a iniciativas que promovem a difusão de acervos e coleções com caráter museológico. Após esse processo, obtivemos um total de 129 entradas únicas, a partir das 182 detectadas inicialmente. Entre essas 129 instalações, 81 foram classificadas como pertencentes a Museus e Pinacotecas, enquanto as 48 instalações restantes referem-se a memoriais, fundações, projetos, plataformas ou repositórios que, embora não constituam museus em seu sentido estrito, têm como foco principal a publicização, preservação ou organização de acervos museológicos.

A seguir, apresentamos os resultados da análise deste conjunto de dados, com foco no mapeamento da tipologia institucional de cada instalação identificada. Esta etapa permitiu classificar as instituições segundo sua natureza jurídica e perfil de atuação, como públicas ou privadas, oferecendo subsídios relevantes para inferências sobre o alcance e a distribuição do uso do Tainacan no campo museológico nacional. Tal mapeamento revela padrões que podem contribuir para a formulação e avaliação de políticas públicas voltadas à publicização e gestão de acervos, assim como ao fortalecimento da infraestrutura tecnológica das instituições culturais.

2.3 Resultados

A partir das 129 instalações identificadas, realizamos a classificação de sua natureza jurídica, adotando as mesmas categorias utilizadas pelo Cadastro Nacional de Museus. Os resultados revelam uma predominância de instituições públicas: 51 são federais, 40 estaduais e 11 municipais. Entre as instituições privadas, 13 estão vinculadas a associações, 6 a fundações e 5 a empresas, havendo ainda uma organização religiosa e uma cooperativa. Além dessas, foi registrada uma instalação com subordinação mista, ou seja, vinculada simultaneamente a diferentes esferas institucionais. A partir desta primeira análise identificamos que 79% dos resultados totais são de instituições públicas (102), com 21% divididos entre as demais classificações de instituições privadas ou mistas (27). Estes resultados podem ser visualizados no gráfico 1.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

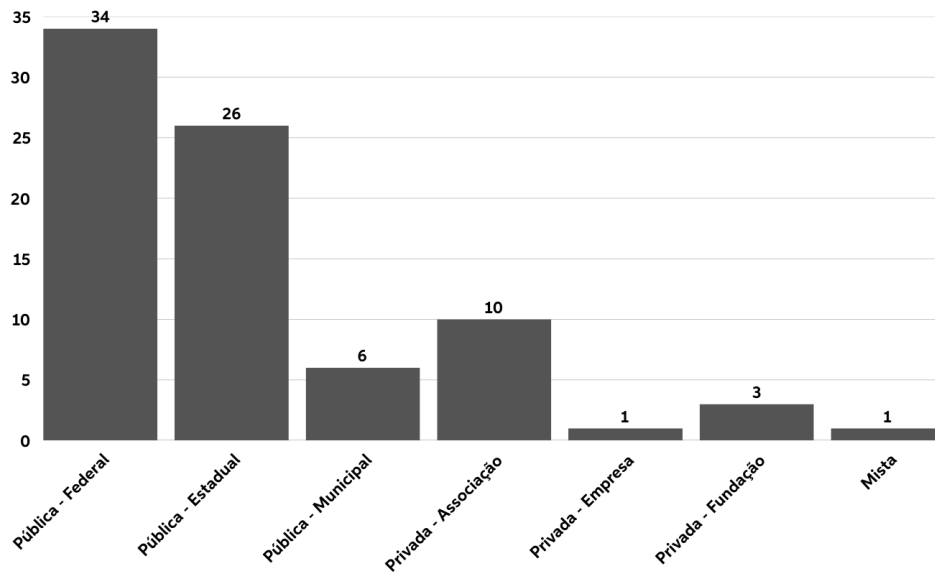


Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Quando realizamos o recorte de instalações associadas a Museus ou Pinacotecas observamos uma proporção semelhante na adoção da plataforma por instituições públicas em relação às privadas, com 66 instalações públicas (34 federais, 26 estaduais e 6 municipais), representando um total de 81%, contra 15 privadas ou mistas (10 associações, 1 empresa, 3 fundações e 1 mista), que representam 19% do total de instalações identificadas. A análise sugere que a adoção da plataforma por Museus ou Pinacotecas, assim como por iniciativas de acervos museológicos, não está restrita à gestão pública, ainda que esta concentre a maior parte das implementações. Todavia, a presença expressiva entre as instituições públicas aponta para uma tendência de adoção e experimentação a partir do uso de ferramentas de solução aberta, revelando uma disposição dessas instituições em incorporar tecnologias livres como estratégia de gestão e difusão de seus acervos. Essa predominância também pode estar diretamente relacionada ao próprio escopo jurídico e institucional do Tainacan, cujo desenvolvimento sempre esteve vinculado a parcerias entre universidades públicas, órgãos federais e iniciativas governamentais. Estes resultados são ilustrados no Gráfico 2, que apresenta a distribuição percentual das instalações de Museus e Pinacotecas segundo sua natureza institucional.

Gráfico 2 – Natureza jurídica dos museus e pinacotecas

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025



Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Se continuarmos a traçar uma relação entre a natureza e desenvolvimento da plataforma e as principais instituições públicas que a utilizam, é possível observar um protagonismo significativo das Instituições de Ensino Superior (IES) – tanto federais quanto estaduais – que concentram 30 das 102 instalações públicas mapeadas, em seguida estão as secretarias e governos estaduais com 26 instalações identificadas, seguidas pelo Instituto Brasileiro de Museus que possui 21 instalações identificadas. As demais 25 instalações estão distribuídas entre secretarias e governos municipais, além de outros órgãos pertencentes a diferentes esferas do poder público, o que indica uma adoção relativamente capilarizada da ferramenta, ainda que com maior concentração em instituições de caráter técnico-científico e de maior porte administrativo. Essa distribuição revela principalmente a centralidade das universidades no processo de experimentação, implementação e disseminação da plataforma, em grande parte devido a existência de uma infraestrutura de laboratórios, grupos de pesquisa e programas de extensão que viabilizam estudos aprofundados e ações pedagógicas continuadas voltadas à sustentação e expansão do Tainacan enquanto política pública de infraestrutura digital para a cultura (Martins, Martins, 2020). Abaixo apresentamos a distribuição das instalações de IES identificadas (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição de Instalações por IES

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Instituições de Ensino Superior (IES)	Total
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	7
Universidade de São Paulo	5
Universidade Federal de Goiás	4
Universidade Federal de Pelotas	2
Universidade Nacional de Brasília	2
Universidade Federal de Juiz de Fora	1
Universidade Federal do Pará	1
Universidade Federal de Santa Catarina	1
Universidade Federal do Piauí	1
Universidade Federal do Ceará	1
Universidade Estadual de Campinas	1
Universidade Estadual Paulista	1
Instituto Federal do Espírito Santo	1
Instituto Federal do Rio Grande do Sul	1
Escola de Artes Visuais do Parque Lage	1

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

A análise da distribuição geográfica das instalações do Tainacan em Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil revela uma concentração significativa nas regiões Sul e Sudeste, que juntas somam 21 das 30 instalações mapeadas nesse segmento. A região Sul, com onze instalações, supera levemente a região Sudeste, com dez, embora o número de instituições envolvidas no Sul seja menor (quatro instituições: UFRGS, UFPel, IFRS e UFSC) em comparação às seis instituições identificadas no Sudeste (USP, UFJF, UNICAMP, UNESP, IFES e EAV Parque Lage). A região Centro-Oeste ocupa a terceira posição com seis instalações, concentradas em apenas duas instituições: a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Universidade de Brasília (UnB), evidenciando também um forte engajamento regional, sobretudo por parte da UFG, berço de desenvolvimento do Tainacan. Já as regiões Nordeste e Norte apresentam uma participação significativamente menor, com apenas duas e uma instalações, respectivamente, distribuídas entre três instituições: Universidade Federal do Piauí (UFPI), Universidade Federal do Ceará (UFC) e Universidade Federal do Pará (UFPA). Essa menor presença pode refletir desigualdades estruturais em termos de acesso a recursos tecnológicos, redes institucionais e iniciativas de inovação digital.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inicialmente, antes de apontarmos algumas considerações a partir da pesquisa realizada, é importante indicar a dificuldade de retorno das respostas por parte das instituições, tendo em vista que muitos registros não estão atualizados no CNM, da mesma forma que nos Sistemas Estaduais de Museus. Essa dificuldade de identificação para contato e dos retornos institucionais resultou numa coleta de dados que consideramos reduzida. Pode-se inferir que tal resultado reflita o que poderíamos denominar de baixa cultura da avaliação, que de certa forma, ainda encontramos em nossas instituições museais. Logicamente, estamos cientes dos avanços realizados, principalmente nos últimos anos, na atualização dos dados relativos aos museus nacionais através do trabalho da Coordenação Geral de Sistemas de Informação do IBRAM, mas o processo da pesquisa nos apontou para a necessidade do estímulo contínuo à prática da avaliação, à produção de indicadores consistentes e da manutenção atualizada de informações que possam subsidiar a proposição de políticas públicas para o campo baseadas em evidências.

A partir dos dados obtidos, e não deixando de considerar que muitas instituições privadas não estão cadastradas no CNM, destaca-se na análise, a majoritária utilização do Tainacan por instituições públicas. Esta realidade pode estar relacionada com o fato do próprio Tainacan ter surgido a partir de projeto de pesquisa de uma universidade pública, já que a plataforma foi desenvolvida pelos pesquisadores do Laboratório de Políticas Públicas Participativas (L3P) da Universidade Federal de Goiás em 2014, sob a coordenação do professor Dalton Lopes Martins (Martins; Carvalho Júnior; Germani, 2018).

Dentre as instituições públicas, destacou-se a difusão e uso da plataforma no meio acadêmico, o que pode estar relacionado às redes de divulgação científica, com acesso às publicações sobre o Tainacan em revistas acadêmicas e eventos científicos, resultantes de experiências de pesquisa e de projetos de extensão desenvolvidos por pesquisadores docentes e discentes. Também pode-se apontar a presença de suporte técnico e de infraestrutura das universidades públicas, que muitas vezes não se encontram em muitos museus no Brasil.

Nesse sentido verifica-se a necessidade de maior disseminação da plataforma Tainacan em instituições privadas bem como o fortalecimento da cultura de avaliação para que os dados forneçam subsídios para o desenvolvimento de políticas públicas e para a consolidação

de soluções tecnológicas abertas no campo museal, que possam favorecer crescentemente a difusão e acesso aos bens culturais musealizados em nosso país.

Consideramos que esta pesquisa, embora tenha cumprido seu objetivo não se encerra e ainda pode ser ampliada, a partir de uma coleta de dados mais abrangente e focada em museus públicos e privados em todas as regiões brasileiras, incluindo as que não possuem sistemas de museus institucionalizados, o que demonstra uma carência na organicidade das ações museais voltadas para registro, cadastro e documentação institucional.

REFERÊNCIAS

BERTOTTO, Márcia Regina *et al.* **Rede de Gestores de Informações Museais e Políticas Públicas baseadas em Evidências**: a inteligência analítica com foco nos museus. Porto Alegre: Ufrgs, 2025. 131 p. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.15428643>. Acesso em: 22 maio 2025.

FREITAS, Christiana Soares de. O Software Público Brasileiro: novos modelos de cooperação econômica entre estado e sociedade civil. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 22, n. 2, p. 99-113, ago. 2012. Disponível em: https://softwarepublico.gov.br/social/articles/0003/7459/O_SOFTWARE_PUBLICO_BRASILEIRO_novos_modelos_de_coopera_o_econ_mica_entre_Estado_e_Sociedade_Civil_.pdf. Acesso em: 10 ago. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. **Museus em Números**. Brasília: IBM, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. **MuseusBR**. Disponível em: <https://cadastro.museus.gov.br/>. Acesso em: 19 maio 2025.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2010.

MARTINS, Dalton; CARVALHO JUNIOR, José Murilo; GERMANI, Leonardo. Projeto Tainacan: experimentos, aprendizados e descobertas da cultura digital no universo dos acervos das instituições memoriais. **TIC Cultura**, 2018. p. 59-68.

MARTINS, Luciana Conrado; MARTINS, Dalton Lopes. Experimentações Sociotécnicas Para Organização E Difusão De Coleções Digitais Universitárias: o caso do projeto tainacan. **Revista CPC**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 34-61, ago. 2020. Disponível em: <https://revistas.usp.br/cpc/article/view/173022/169187>. Acesso em: 10 ago. 2025.

RAYMOND, Eric. **The cathedral and the bazaar**: musings on linux and open source by an accidental revolutionary. Califórnia: O'Reilly & Associates, 2001.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CORDOVA, Fernanda Peixoto. A Pesquisa Científica. *In*: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2009.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2014.